João Pedro Leite Barros

ARBITRAGEM ONLINE EM CONFLITOS DE CONSUMO



Monografias

São Paulo 2019 ST.I00107978

Copyright ® 2019

Todos os direitos reservados. Nem a totalidade, nem parte deste livro pode ser reproduzido ou transmitido por qualquer procedimento eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação magnética, ou qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação sem permissão escrita dos autores e do editor.

Em caso de erros e atualizações, a Editora Tirant Monografias publicará a correção relevante no site www.tirant.com/br.

©VV.A.A

Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.

Avenida Nove de Julho nº 3228, sala 404, ed. First Office Flat Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP CEP: 01406-000 www.tirant.com/br - editora@tirant.com.br

Capa e Diagramação: Carla Botto de Barros

1155761

STJ00107978

SUMÁRIO

APRESI	ENTA	ÇÃO	13
CAPÍTU			
SOCIE	DADI	E DE INFORMAÇÃO E OS MECANISMOS DE	
	•	O ALTERNATIVA DE LITÍGIOS EM LINHA	
1.1		FINIÇÓES	
	1.1.1	COMÉRCIO ELETRÔNICO	
	1.1.2	CONSUMIDOR	
		FORNECEDOR	
	1.1.4	SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO	25
1.2	ADI	R- ALTERNATIVE DISPUTE RESOLUTION	28
1.3	.3 ODR- ONLINE DISPUTE RESOLUTION		
	1.3.1	EXPERIÊNCIA NORTE-AMERICANA NA ODR'S	37
1.4		BITRAGEM ONLINE DE CONSUMO NO	
	OR	DENAMENTO PORTUGUÊS	40
	1.4.1	CENTROS DE ARBITRAGEM DE CONSUMO EM PORTUGAL	42
	1.4.2	VANTAGENS E DESVANTAGENS DA ARBITRAGEM DE CONSUMO	45
CAPÍTU			
A PLA	TAFOI	RMA DE RESOLUÇÃO DO LITÍGIO EM LINHA	
DA UN		EUROPEIA	
2.1	ARI	BITRAGEM TRANSNACIONAL DE CONSUMO	52
2.2		IRETIVA 2013/11/UE DO PARLAMENTO	
		ROPEU E DO CONSELHO, DE 21 DE MAIO DE	
		3 (DIRETIVA RAL)	
2.3		EI N.º 144/2015	61
2.4		REGULAMENTO (UE) N.º 524/2013, DO	
		RLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, DE DE MAIO DE 2013 (REGULAMENTO RLL)-	
	PLA	SE MAIO DE 2013 (REGULAMENTO REL)- RTAFORMA DE RESOLUÇÃO DE LITÍGIO EM LINHA .	64
		PROCEDIMENTO	
		ANÁLISE CRÍTICA DA PLATAFORMA	
			, 1
	TO AI	PLICÁVEL À ARBITRAGEM ONLINE EM	
COMÉ	ERCIO	ELETRÔNICO TRANSFRONTEIRIÇO	77

3.1	BREVE EVOLUÇÃO77				
3.2	LEX	LEX ELETRÔNICA81			
3.3	DE	TERMINAÇÃO DO DIREITO APLICÁVEL	85		
	3.3.1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	85		
	3.3.2	O REGULAMENTO ROMA I	86		
	3.3.3	HOTEL ALPENHOF- ATIVIDADE DIRIGIDA DO FORNECEDOR.			
	3.3.4	PACTOS DE ELEIÇÃO DO DIREITO APLICÁVEL EM CONTRATOS ELETRÔNICOS DE CONSUMO	96		
	3.3.5	REFLEXOS DA DETERMINAÇÃO DO DIREITO APLICÁVEL AOS CENTROS DE ARBITRAGEM DE CONSUMO	103		
	LEMA	4 S DA ARBITRAGEM ONLINE DE CONSUMO ROS DE ARBITRAGEM DE PORTUGAL	109		
4.1		TIGAÇÃO DA REGRA DE COMPETÊNCIA RRITORIAL EM SEDE DE LITÍGIO			
		ANSFRONTEIRIÇO DE CONSUMO	109		
4.2	OI	DIOMA	119		
4.3	ΟL	O LUGAR DA ARBITRAGEM			
4.4	AUDIÊNCIA ARBITRAL POR VIDEOCONFERÊNCIA126				
CAPÍTU CONC		5 O	133		
RIRI IO	CRA	FTA	137		